

APLICAÇÃO DE DINÂMICAS GRUPAIS E PRINCÍPIOS COMPORTAMENTAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

APPLICATION OF GROUP DYNAMICS AND BEHAVIORAL PRINCIPLES IN CHILD DEVELOPMENT

Sandra Vieira de Oliveira¹; Renata Aparecida Miyabara²; Raimundo Nonato Nobrega da Cunha³; Jamile Vanessa Moraes Veloso Soares⁴; Fernanda Cláudia Miranda Amorim⁵; Ariane Viana Martins⁶; Francisco Antônio Sousa Soares⁷; Francisco Onival Melo de Araujo⁸.

1. Orientadora Educacional/PROPPEXI da Afya Teresina; 2. Pró-reitora PROPPEXI da Afya Teresina; 3. Auxiliar Administrativo da Afya Teresina; 4. Orientadora Educacional/PROPPEXI da Afya Teresina; 5. Professora da Afya Teresina; 6. Professora da Afya Teresina; 7. Coordenador Administrativo da Afya Teresina. 8. Coordenador de Extensão e Professor da Afya Teresina.

E-mail Correspondente: francisco.onival@afya.com.br

Eixo Temático: 01 Saúde

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma atividade prática desenvolvida no âmbito da disciplina Comportamento Humano, do curso de Terapia Ocupacional da Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI, com crianças de 6 a 9 anos atendidas na Legião da Boa Vontade. A experiência foi planejada a partir dos conteúdos de desenvolvimento humano, dinâmicas grupais, relações interpessoais e princípios da Psicologia Comportamental. A atividade foi organizada em três estações: desenvolvimento motor, com um circuito de desafios voltado à coordenação motora ampla, equilíbrio, lateralidade, agilidade e planejamento motor; desenvolvimento cognitivo, por meio de uma caça ao tesouro com desafios de atenção, memória, raciocínio lógico e resolução de problemas; e desenvolvimento social, mediante a construção coletiva de uma cidade, favorecendo cooperação, comunicação, negociação, empatia e trabalho em equipe. Foram empregadas estratégias como reforço positivo, modelagem, aprendizagem por observação e direcionamento da atenção para comportamentos socialmente adequados. A experiência possibilitou aproximar conteúdos teóricos da disciplina de uma situação prática de interação com crianças, favorecendo a compreensão de como atividades lúdicas e estratégias comportamentais podem ser utilizadas para estimular diferentes dimensões do desenvolvimento infantil e ampliar a participação em ocupações significativas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Terapia Ocupacional. Comportamento Humano. Dinâmica de Grupo. Brincar.

ABSTRACT

This experience report describes a practical activity developed within the Human Behavior course of the Occupational Therapy program at Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI, with children aged 6 to 9 years assisted at Legião da Boa Vontade. The experience was planned based on the course contents of human development, group dynamics, interpersonal relationships, and principles of Behavioral Psychology. The activity was organized into three

stations: motor development, with a challenge circuit aimed at gross motor coordination, balance, laterality, agility, and motor planning; cognitive development, through a treasure hunt involving attention, memory, logical reasoning, and problem-solving challenges; and social development, through the collective construction of a city, encouraging cooperation, communication, negotiation, empathy, and teamwork. Strategies such as positive reinforcement, shaping, observational learning, and directing attention toward socially appropriate behaviors were employed. The experience brought theoretical course content closer to a practical situation involving interaction with children, supporting the understanding of how playful activities and behavioral strategies can be used to stimulate different dimensions of child development and increase participation in meaningful occupations.

Keywords: Child Development. Occupational Therapy. Human Behavior. Group Dynamics. Play.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil envolve mudanças e aquisições que se expressam em diferentes dimensões, incluindo aspectos motores, cognitivos e sociais. No contexto da Terapia Ocupacional, compreender essas dimensões é relevante para reconhecer como as crianças participam de atividades, estabelecem relações e desenvolvem habilidades necessárias para o desempenho de suas ocupações. O brincar, em particular, constitui uma ocupação central na infância e pode ser utilizado como recurso para favorecer aprendizagem, interação e participação.

No componente curricular Comportamento Humano, os acadêmicos estudaram conteúdos relacionados ao desenvolvimento humano, ao ser humano e suas ocupações, ao brincar como ocupação central da criança, às dinâmicas grupais e às relações interpessoais. A atividade prática também contemplou a aplicação de conceitos da Psicologia Comportamental, como reforço positivo, modelagem, extinção e aprendizagem por observação, conforme o planejamento da atividade. O documento orientador da disciplina propôs que tais conceitos fossem articulados às experiências de desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças.

A experiência foi desenvolvida como estratégia de aproximação entre conhecimento acadêmico e prática, permitindo aos estudantes vivenciar o planejamento e a condução de atividades lúdicas dirigidas a crianças. Assim, o objetivo deste relato é descrever a experiência de realização de uma atividade prática com crianças de 6 a 9 anos, organizada em estações de desenvolvimento motor, cognitivo e social, destacando a articulação entre as atividades propostas, os princípios comportamentais e os conteúdos trabalhados na disciplina Comportamento Humano.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu em 11 de junho, conforme o cronograma da disciplina Comportamento Humano, do curso de Terapia Ocupacional da Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI. O cenário onde realizou-se a ação foi a Legião da Boa Vontade que é uma instituição filantrópica de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para a comunidade, tendo como público-alvo crianças com idade entre 6 e 9 anos. A atividade prática integrou a avaliação da disciplina e foi planejada para aproximar os acadêmicos de uma situação concreta de interação, organização de atividades e observação de comportamentos infantis.

O planejamento foi estruturado em três estações complementares. A primeira, denominada “Desenvolvimento Motor”, utilizou o “Circuito dos Desafios”, com bambolês, cones, cordas, fita adesiva no chão e bolas. As crianças eram convidadas a caminhar sobre uma linha reta, pular dentro dos bambolês, contornar cones, arremessar uma bola em um alvo e retornar ao ponto inicial. A proposta buscou estimular coordenação motora ampla, equilíbrio, lateralidade, agilidade e planejamento motor.

Na segunda estação, voltada ao “Desenvolvimento Social”, foi realizada a “Caça ao Tesouro dos Desafios”. Foram utilizados cartões com pistas, figuras, letras e quebra-cabeças simples. A dinâmica envolvia a resolução de sequências lógicas, identificação de figuras iguais, montagem de palavras simples e resolução de pequenos quebra-cabeças. A conclusão de cada desafio conduzia à pista seguinte, possibilitando trabalhar atenção sustentada, memória de trabalho, resolução de problemas, organização do pensamento e linguagem. A proposta foi fundamentada na importância das interações e mediações culturais para o desenvolvimento social e buscou favorecer cooperação, comunicação, liderança, resolução de conflitos, empatia e participação coletiva.

Por último no circuito cognitivo, denominado “Mentes em Ação”, foi estruturado com atividades destinadas ao estímulo de diferentes habilidades cognitivas, incluindo memória, atenção, raciocínio, planejamento, associações e observação. A proposta foi desenvolvida por meio de três desafios principais: Desafio das Cores e Formas, Desafio dos Números e Jogo da Memória. As atividades foram organizadas de maneira a possibilitar que as crianças participassem ativamente dos desafios, explorando habilidades cognitivas de forma lúdica e adequada à faixa etária.

Em todas as estações, foram articulados princípios comportamentais. O reforço positivo foi planejado mediante elogios, aplausos, adesivos ou reconhecimento verbal diante da realização das tarefas, buscando aumentar a probabilidade de repetição dos comportamentos desejados. A modelagem foi utilizada como estratégia para favorecer a aquisição gradual de respostas, reforçando aproximações sucessivas até a execução completa da tarefa. A aprendizagem por observação foi incorporada por meio da demonstração prévia do circuito por um monitor, seguida da oportunidade de as crianças observarem e reproduzirem o comportamento.

Na atividade social, também foi prevista a utilização de reforço diante de comportamentos como ajudar um colega, compartilhar materiais e esperar a vez. Para comportamentos inadequados, como interrupções, gritos ou disputas por materiais, o planejamento orientou que não fosse oferecida atenção excessiva, direcionando a atenção para comportamentos adequados. Dessa maneira, a organização da atividade buscou favorecer a participação, a cooperação e a aprendizagem por meio de consequências e modelos presentes na própria situação grupal.

A avaliação da experiência foi realizada a partir da observação dos comportamentos e da participação das crianças durante as atividades. Entre os aspectos previstos para observação estavam equilíbrio, coordenação motora global, planejamento motor, lateralidade, atenção, memória, resolução de problemas, organização do pensamento, linguagem, cooperação, comunicação, liderança, resolução de conflitos, empatia e participação coletiva.

RESULTADOS E APRENDIZADOS DA EXPERIÊNCIA

A realização da atividade possibilitou aos acadêmicos vivenciar, em situação prática, a articulação entre desenvolvimento infantil, ocupações e comportamento humano. A organização em estações permitiu contemplar diferentes dimensões do desenvolvimento e, simultaneamente, experimentar estratégias de condução de grupos infantis. A proposta também favoreceu a compreensão de que uma mesma atividade lúdica pode ser estruturada com objetivos específicos e observáveis, de acordo com as habilidades que se pretende estimular.

No campo motor, o circuito foi organizado para favorecer respostas relacionadas ao equilíbrio, à coordenação global, à lateralidade, à agilidade e ao planejamento motor. No campo cognitivo, os desafios foram estruturados para mobilizar atenção, memória, linguagem, raciocínio e resolução de problemas. No campo social, a construção coletiva demandou

comunicação, negociação, cooperação, empatia e participação. Assim, a experiência permitiu visualizar a relação entre atividade, ambiente, interação social e desenvolvimento.

A experiência também contribuiu para a compreensão prática de princípios comportamentais. O reforço positivo foi apresentado como estratégia para fortalecer comportamentos desejáveis; a modelagem, como possibilidade de ensinar respostas por aproximações sucessivas; e a aprendizagem por observação, como recurso para favorecer a aquisição de comportamentos a partir de modelos. No trabalho coletivo, o direcionamento da atenção para respostas socialmente adequadas também se mostrou coerente com a proposta de favorecer interações mais funcionais.

CONCLUSÃO

A experiência prática desenvolvida na disciplina Comportamento Humano possibilitou aos acadêmicos de Terapia Ocupacional aproximar conteúdos teóricos de uma situação concreta de interação com crianças de 6 a 9 anos. A utilização de atividades lúdicas organizadas em estações motoras, cognitivas e sociais favoreceu a integração entre desenvolvimento infantil, ocupações, relações interpessoais e princípios comportamentais.

Como contribuição formativa, a atividade ampliou a compreensão sobre o planejamento de intervenções e experiências educativas que considerem as características do público, a organização do ambiente e as consequências dos comportamentos. A iniciativa apresenta potencial para continuidade e ampliação em outras experiências acadêmicas, especialmente com a incorporação de registros sistemáticos dos comportamentos observados e da percepção dos participantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI. Cronograma final da disciplina Comportamento Humano e instruções da Atividade Prática N2. Teresina: Curso de Terapia Ocupacional; 2026.
2. Bandura A. Social learning theory. Englewood Cliffs: Prentice-Hall; 1977.
3. Vygotsky LS. Mind in society: the development of higher psychological processes. Cambridge: Harvard University Press; 1978.
4. Skinner BF. Science and human behavior. New York: Macmillan; 1953.